

informativo

II congresso da alfal

Realizou-se em São Paulo, de 3 a 8 de janeiro de 1969, o II Congresso da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina.

COMISSÃO EXECUTIVA LOCAL

Presidente da Comissão — Antenor Nascentes (Universidade do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro);

Presidente do Congresso — Theodoro Maurer Jr. (Universidade de São Paulo);

Vice-Presidente — Madre Olívia (Pontifícia Universidade Católica, São Paulo);

Secretário-Geral — Joaquim Mattoso Câmara Jr. (Universidade Federal do Rio de Janeiro);

Secretários — Carlos Eduardo Uchoa (Universidade Federal Fluminense, Niterói); Geraldo Cintra (Centro de Lingüística Aplicada, São Paulo); Yonne Leite (Museu Nacional, Rio de Janeiro);

Tesoureiro — Maria do Amparo Lopes Barbosa (Centro de Lingüística Aplicada, São Paulo).

ORGANIZAÇÃO

O Congresso constou de sessões plenárias e sessões ordinárias, além das sessões solenes de abertura e encerramento.

As sessões plenárias foram realizadas com conferencistas especial-

mente convidados e com debates após as conferências. Entre outros, citamos:

"Lengua literaria y popular en América" — Conferencista: Angel Rosenblatt (Universidade Central de Venezuela, Caracas);

"Dialectología" — Conferencista: Manuel Alvar (Universidade de Granada, Espanha);

"La enseñanza de lenguas extranjeras" — Conferencista: Robert Lado (Georgetown University, Washington, D.C.);

"As línguas indígenas da América" — Conferencista: Aryon Dall' Igna Rodrigues (Museu Nacional, Rio de Janeiro).

As sessões ordinárias, destinadas às comunicações livres, foram agrupadas em seções por temas específicos:

"Ensino de Português" e "Gramática e Estilística Portuguesa" — Presidente: Celso F. da Cunha (Universidade Federal do Rio de Janeiro);

"Gramática e Estilística Espanhola" — Presidente: Julio Garcia Morejon (Universidade de São Paulo);

"Línguas Clássicas: Lingüística e Filologia Românica" — Presidente: José Lourenço de Lima (Universidade Federal de Pernambuco);

"Dialectologia" — Presidente: Nelson Rossi (Universidade Federal da Bahia);

"Ensino de Espanhol" — Presidente: José Carlos Lisboa (Universidade Federal do Rio de Janeiro);

"Teoria da Linguagem e Lingüística Geral" — Presidente: Silvio Edmundo Elia (Universidade de Brasília);

"Lexicografia e Semântica" — Presidente: Prof. Klassman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Algumas seções foram reagrupadas, ficando apenas um titular.

RÊDE ENTRE PROFESSORES DE PORTUGUÊS

Da "Rêde entre Professores de Português", recebemos a seguinte circular (extraída do artigo de Ataliba Castilho — "Descrição do Português Culto", Suplemento do Estado de São Paulo, 22-3-69):

Está em fase de elaboração um projeto de conseqüências importantes: a descrição da língua falada em cidades grandes, no Brasil e na América Espanhola. Sem nos deter sobre os antecedentes, tocaremos em algumas linhas principais.

Maijo, 1967 — No I Simpósio Luso-Brasileiro sobre o Português contemporâneo, em COIMBRA, foi debatida entre outros problemas, a descrição da língua portuguesa falada em nossos dias.

Janeiro, 1968 — Respondendo a solicitações, Nelson Rossi apresentou, no IV Simpósio do PILEI no MÉXICO, um relatório quanto às possibilidades brasileiras em colaborar no "PROYECTO DE ESTUDIO DEL HABLA CULTA DE LAS PRINCIPALES CIUDADES DE HIS-PANOAMERICA" (cujo autor é Juan M. Lope Blanch).

Nelson Rossi propôs que no Brasil as pesquisas se realizassem onde houvesse pelo menos um milhão de habitantes.

Janeiro, 1969 — No V Simpósio do PILEI em São Paulo começaram a organizar o quadro de responsáveis:

Albino de Bem Veiga	Porto Alegre
Celso Cunha	Rio de Janeiro
Nelson Rossi	Salvador
José Lourenço de Lima e José Brasileiro Vilanova	Recife
Isaac N. Salum e Ataliba de Castilho	São Paulo

FASES PREVISTAS

- 1...recolha de material: 400 horas de gravações em cada cidade.
- 2... elaboração de um guia-questionário.
- 3... redação de monografias.

Um boletim informativo deverá ser editado para informar sobre o andamento das pesquisas.

QUE BENEFÍCIOS TRARÁ? "O acervo documental levantado e as monografias que se lhe seguirão, remeterão ao passado, a fase atual de conhecimentos impressionistas de nossa realidade idiomática."

"Tornar-se-á mais fácil aos gramáticos, a dedução de uma norma gramatical válida para brasileiros, o que por certo implicará numa *renovação do ensino de português no grau secundário*."

"Evitar-se-ão os excessos hoje corriqueiros; serão correntes, por ex., as construções e flexões irregulares e defectivas com que se martiriza o ginásiano? E as famosas listas de coletivos e de verbos indicativos de vozes de animais, constituirão necessidades reais na comunicação diária entre pessoas cultas?"

"É ainda sobre o conhecimento exato do português contemporâneo que os métodos de ensino de nossa língua a estrangeiros hão de assentar. Etc."

Vai ser tarefa para vários anos. Teremos ocasião de voltar ao assunto. Hoje quisemos apenas dar idéia, aos que porventura não leram o artigo de Ataliba Castilho.

III INSTITUTO INTERAMERICANO DE LINGÜÍSTICA II INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

Realizaram-se de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 1969 em São Paulo, conjuntamente, o III Instituto Interamericano de Lingüística (IIL), promovido pelo Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de

Línguas e pela Associação de Lingüística e Filologia da América Latina, e o II Instituto Brasileiro de Lingüística (IBL), promovido pelo Setor Lingüístico da Divisão de Antropologia do Museu Nacional e pelo Centro de Lingüística do Instituto de Idiomas Yázigi (São Paulo), ambos com a colaboração da Universidade de São Paulo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e de outras instituições culturais.

Os cursos incluíram entre outros, os seguintes: Introdução à lingüística geral, Fonética articulatória, Fonética e fonologia, Morfologia e sintaxe, Gramática transformacional, Estrutura do português, Estrutura do espanhol, Estrutura do inglês, Estrutura do francês, Estrutura do tupi-guarani, Lingüística histórica portuguesa, Introdução à lingüística aplicada, Técnicas para o ensino do inglês, Lingüística aplicada ao ensino do francês, Lingüística computacional, alguns cursos de gramática contrastiva, etc.

CENTRO DE ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUESA

O Centro de Estudos da Língua Portuguesa da PUCRGS continua em plena atividade. Realizou-se em janeiro último mais um Curso de Revisão Didática do Português, que contou como convidado o professor Gilberto Mendonça Teles.

Para princípios de julho está previsto mais um curso, sempre apresentando novos aspectos do ensino do português, já que em janeiro foi realizada pesquisa para auscultar as reivindicações do magistério nesta área.

Continuam, igualmente, os cursos itinerantes, tendo-se realizado com pleno êxito o encontro com professores do grau médio, em Uruguiana, em princípios de maio.

Dia 18 de maio, realizou-se um encontro em Porto Alegre, no qual ficou programado mais um curso de fins-de-semana, ao qual podem comparecer os professores que lecionam na capital e municípios próximos.

CURSOS DO CPOE

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacional está promovendo um curso previsto para todo ano, que se realiza a cada quinze dias, das 14 às 16,30 h, na Faculdade de Economia da UFRGS. Trata-se de dois aspectos: Didática no Ensino do Português e Estrutura do Português

(I parte: Fonologia). Têm comparecido professores do interior e capital. As aulas são ministradas pelas professoras Aida Ferraz e Leonor Scliar Cabral e equipe.

III INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

Numa promoção do Programa de pós-graduação em Lingüística do Museu Nacional e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Instituto de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, em colaboração com o Centro de Lingüística Aplicada de São Paulo, terá lugar mais um Instituto Brasileiro de Lingüística, em Belo Horizonte, de 7 a 26 de julho de 1969. Estão previstos os seguintes cursos: Estrutura do Português, Aplicação da Lingüística ao Ensino do Inglês, Morfologia e Sintaxe, Fonética e Fonologia e Seminário sôbre o ensino da Lingüística. Os pedidos de inscrições podem ser encaminhados para a Prof.^a Eunice Sousa Lima Pontes, Instituto de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal, 253, Belo Horizonte.